



Câmara dos Deputados  
Comissão de Desenvolvimento Urbano  
Subcomissão Permanente de Saneamento Ambiental

**REQUERIMENTO N° , DE 2017**  
**(Do Sr. João Paulo Papa)**

Requer a realização de Audiência Pública da Subcomissão Permanente de Saneamento Ambiental com a finalidade de discutir o tema - Política de Pesquisa e Desenvolvimento em Saneamento Básico e suas possibilidades de financiamento.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais, a realização de Audiência Pública da Subcomissão Permanente de Saneamento Ambiental com a finalidade de discutir o tema - Política de Pesquisa e Desenvolvimento em Saneamento Básico e suas possibilidades de financiamento.

Para a realização da Audiência Pública, serão convidados:

- ✓ **Henrique Pires**, secretário nacional de Saneamento Ambiental, Ministério das Cidades;
- ✓ **Marcos Cintra**, presidente da Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações;
- ✓ **Léo Heller**, professor da Universidade Federal de Minas Gerais e relator especial da ONU – Organização das Nações Unidas para o direito à água e ao saneamento;
- ✓ **Cleverson Andreoli**, pesquisador da Universidade Federal do Paraná;
- ✓ **Ricardo Francis**, pesquisador da Universidade Federal do Espírito Santo;
- ✓ **José Fernando Thomé Jucá**, pesquisador da Universidade Federal de Pernambuco.



Câmara dos Deputados  
Comissão de Desenvolvimento Urbano  
Subcomissão Permanente de Saneamento Ambiental

## JUSTIFICATIVA

Investir em saneamento e pesquisa é caminho inequívoco para o desenvolvimento do País.

Recente estudo do Trata Brasil, instituição parceira da Subcomissão Permanente de Saneamento Ambiental, projetou investimentos nos serviços de saneamento e comprovou efeitos positivamente surpreendentes na educação, na valorização imobiliária e do turismo, na geração de empregos e na redução de doenças.

De outra parte, sabemos que o aumento de apenas 1% dos investimentos em pesquisa e desenvolvimento gera um crescimento de 9,92% do Produto Interno Bruto, conforme dados da Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.

A discussão sobre uma Política de Pesquisa e Desenvolvimento em Saneamento Básico e suas possibilidades de financiamento tem a capacidade de unir estes dois importantes segmentos que exigem atenção do Executivo, do Parlamento, da iniciativa privada, da academia e da sociedade – saneamento e pesquisa. Trata-se de uma agenda a ser assumida pelo País com brevidade. Boas iniciativas do passado animam esta discussão.

Em 1983, a FINEP criou o Programa de Pesquisas em Saneamento Básico – PROSAB, em conjunto com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e instituições como as companhias de saneamento, universidades e institutos de pesquisa, Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES, Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento – ASSEMAE, dentre outras.

Como resultado de suas últimas chamadas públicas, de 2009 e 2010, o PROSAB gerou nove redes cooperativas de pesquisa e projetos em temas como tratamento de água com sistemas de membranas ou carvão ativado; desenvolvimento de tecnologias de gerenciamento e controle de perdas de água e de manejo de águas pluviais; aperfeiçoamento e desenvolvimento de processos de tratamento de lodo de



Câmara dos Deputados  
Comissão de Desenvolvimento Urbano  
Subcomissão Permanente de Saneamento Ambiental

fossas sépticas, de metodologias sustentáveis de gestão de resíduos sólidos em ambientes urbanos, dentre outros.

Mais recentemente, em 2015, a FINEP e a Companhia de Saneamento Básico de São Paulo – SABESP firmaram contrato para o desenvolvimento de quatro projetos direcionados à otimização do tratamento de esgotos: unidades de biofiltração para controle de odores de estações elevatórias; secador de lodo por meio de irradiação solar; sistema de gaseificação por plasma de resíduos sólidos de estações de tratamento de esgotos e produção de água de reúso para uso urbano e industrial. Os avanços alcançados serão compartilhados com outras companhias de saneamento.

Diante destes robustos resultados, dos indicadores que comprovam o acerto do investimento em saneamento e pesquisa para o País e, por fim, diante do enorme desafio da universalização do saneamento, é urgente a discussão destinada a fornecer subsídios para a criação de uma Política de Pesquisa e Desenvolvimento em Saneamento Básico e suas possibilidades de financiamento.

Sala das Sessões, em de de 2017

**Deputado João Paulo Papa - PSDB/SP**  
Presidente da Subcomissão Permanente  
de Saneamento Ambiental/CDU